

# Complexidade de Tempo de Algoritmos Aleatorizados

Prof. André Vignatti

**Definição.** Uma *variável aleatória* (v.a.)  $X$  sobre espaço  $\Omega$  é uma função  $X : \Omega \rightarrow \mathbb{R}$ .

**Exemplo.** Considere o lançamento de dois dados e uma v.a.  $X$  que representa a soma dos valores dos dois dados.

- $X$  pode assumir 11 valores possíveis:  $X \in \{2, 3, \dots, 12\}$
- Há 36 possibilidades p/ dados:  $\{(\square, \square), (\square, \square), \dots, (\boxplus, \boxplus)\}$

Dado v.a.  $X$  e  $a \in \mathbb{R}$ , o evento “ $X = a$ ” representa o conjunto  $\{e \in \Omega : X(e) = a\}$ . Assim,

$$\Pr(X = a) = \sum_{e \in \Omega: X(e)=a} \Pr(e).$$

**Exemplo.** Evento  $X = 4$  tem 3 eventos básicos:  $\{(\square, \boxplus), (\boxplus, \square), (\boxtimes, \boxtimes)\}$

Portanto

$$\Pr(X = 4) = \frac{3}{36} = \frac{1}{12}$$

**Definição.** Duas v.a.  $X$  e  $Y$  são *independentes* se e somente se

$$\Pr((X = x) \cap (Y = y)) = \Pr(X = x) \cdot \Pr(Y = y) \quad \forall x, y$$

**Definição (Esperança).** A *esperança* de uma v.a.  $X$  é dada por

$$E[X] = \sum_i i \cdot \Pr(X = i),$$

onde a soma é sobre todos valores assumidos por  $X$ .

**Exemplo.** Considere o exemplo do lance de dois dados e a v.a.  $X$  igual a soma dos valores obtidos.

$$E[X] = 2 \cdot \frac{1}{36} + 3 \cdot \frac{2}{36} + \dots + 12 \cdot \frac{1}{36} = 7$$

Note que na soma do exemplo acima, devemos saber o número de eventos para cada valor de  $X$ .

Se  $X$  é uma v.a. que só assume valores 0 e 1, então  $E[X] = \Pr[X = 1]$ .  
(Exercício)

## Linearidade da Esperança

**Teorema (Linearidade da Esperança).** Para qualquer coleção finita de v.a.  $X_1, \dots, X_n$  com esperanças finitas

$$E \left[ \sum_{i=1}^n X_i \right] = \sum_{i=1}^n E[X_i]$$

**Observação.** Não há restrições sobre a independência das v.a.  $X_1, \dots, X_n$ .

**Lema.** Dados v.a.  $X$  e constante  $c$ , temos  $E[c \cdot X] = c \cdot E[X]$ .

**Exemplo.** Considere o exemplo do lance de dois dados.

- $X_1$ : v.a. do valor do primeiro dado.
- $X_2$ : v.a. do valor do segundo dado.
- $X$ : v.a. da soma dos valores dos dois dados.

Note que  $X = X_1 + X_2$ . Assim,

$$\begin{aligned} E[X] &= E[X_1 + X_2] \\ &= E[X_1] + E[X_2] \\ &= 2 \cdot \sum_{i=1}^6 i \cdot \frac{1}{6} \\ &= 7 \end{aligned}$$

**Conclusão:** Ficou mais fácil calcular  $E[X]$  com linearidade da esperança.

## Esperando o Primeiro Sucesso

Temos uma moeda viciada: CARA com prob.  $p$ , COROA com prob.  $1 - p$ .

- Quantas jogadas são **esperadas** até tirar a primeira CARA?

Seja  $X$  a v.a. do número de jogadas até a primeira CARA.

$$\begin{aligned} \Pr(X = 1) &= p \\ \Pr(X = 2) &= (1 - p)p \\ \Pr(X = 3) &= (1 - p)(1 - p)p \\ &\vdots \\ \Pr(X = j) &= (1 - p)^{j-1}p \end{aligned}$$

Assim,

$$\begin{aligned} E[X] &= \sum_{j=0}^{\infty} j \cdot \Pr[X = j] = \sum_{j=0}^{\infty} j(1-p)^{j-1}p = \frac{p}{1-p} \sum_{j=0}^{\infty} j(1-p)^j \\ &= (\text{ver eq. A.8 do CLRS}) \frac{p}{1-p} \frac{(1-p)}{p^2} = \frac{1}{p}. \end{aligned}$$

Podemos resumir tudo no seguinte resultado:

**Teorema.** *Num experimento com jogadas independentes, cada jogada com prob.  $p$  de sucesso, o número **esperado** de jogadas até o primeiro sucesso é  $1/p$ .*

## Adivinhando Cartas

**JOGO:** embaralhar  $n$  cartas; virar elas **uma a uma**; tentar **adivinhar** cada carta.

**adivinhar sem memória:** não lembramos das cartas já viradas.

Nossa solução: chutamos **aleatoriamente** uma carta, com prob.  $1/n$ .

- Seja v.a.  $X_i = 1$  se a  $i$ -ésima predição está correta,  $X_i = 0$  caso contrário.
- Seja v.a.  $X =$  número de predições corretas  $= X_1 + \dots + X_n$ .

**Teorema.** *O número esperado de vezes que adivinhamos corretamente é 1.*

*Demonstração.*

- $E[X_i] = \Pr[X_i = 1] = 1/n$ .
- (lin. da esperança)  $E[X] = E[X_1] + \dots + E[X_n] = 1/n + \dots + 1/n = 1$ .

□

**adivinhar memorizando:** conseguimos lembrar das cartas já viradas.

Nossa solução: na  $i$ -ésima predição, chutamos uma das  $n - i + 1$  cartas restantes.

**Teorema.** O número esperado de vezes que adivinhamos corretamente é  $\Theta(\log n)$ .

*Demonstração.*

- $E[X_i] = \Pr[X_i = 1] = 1/(n - i + 1)$ .
- (lin. da esperança)  $E[X] = E[X_1] + \dots + E[X_n] = 1/n + \dots + 1/2 + 1/1 = H(n) = \Theta(\log n)$ .

A última igualdade segue da desigualdade A.14 e exercício A.2-3 de CLRS.  $\square$

## Colecionador de Cupons

**Colecionando Cupons:** Cada caixa de cereal vem um **cupom**. No total, há  $n$  cupons diferentes. **Quantas** caixas deve-se comprar para ter todos os cupons?

- Ideia: **Progredimos** quando conseguimos um cupom novo.
- Objetivo: progredir  $n$  vezes.

Qual a probabilidade de progredir?

- Se já tem  $j$  cupons, obtém-se um novo com probabilidade  $(n - j)/n$ .

Quantas caixas para **progredir**?

- Fase  $j$  = num. de caixas entre ter  $j$  e  $j + 1$  cupons diferentes.
- Seja  $X_j$  = número de caixas compradas na fase  $j$ .
- Na fase  $j$ , **esperamos o primeiro sucesso** de um evento com probabilidade  $(n - j)/n$ .
- Então,  $E[X_j] = n/(n - j)$ .

**Teorema.** O número esperado de caixas necessárias é  $\Theta(n \log n)$ .

*Demonstração.* Seja  $X = X_0 + \dots + X_{n-1}$  o número total de caixas compradas. Então,

$$E[X] = \sum_{j=0}^{n-1} E[X_j] = \sum_{j=0}^{n-1} \frac{n}{n-j} = n \sum_{i=1}^n \frac{1}{i} = nH(n).$$

$\square$